

COMUNICADO DE IMPRENSA

6 de Fevereiro de 2018

- **Novo relatório da ICRICT: Um roteiro para melhorar a tributação das multinacionais.**
- **Os economistas Thomas Piketty e Gabriel Zucman se juntam ao ICRICT.**

DOIS NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO

A Comissão Independente para a Reforma da Taxação Corporativa Internacional ([ICRICT](#)) tem o prazer de anunciar que Thomas Piketty e Gabriel Zucman concordaram em se juntar aos outros dez membros da Comissão. Os dois economistas de renome mundial trazem sua experiência em questões de desigualdade de renda e distribuição de riqueza.

NOVO RELATÓRIO DA ICRICT: UMA SOLUÇÃO JUSTA PARA A TAXACÃO DAS MULTINACIONAIS

Três meses atrás, as revelações dos "Papéis para o Paraíso" provocaram mais uma vez a indignação pública frente às estratégias de evasão fiscal das multinacionais. Neste contexto, a ICRICT está lançando um novo relatório que apresenta **soluções concretas** para reformar o sistema tributário internacional para que ele deixe de servir um punhado de pessoas ricas para atender às necessidades da maioria da população mundial.

Depois de avaliar propostas alternativas ao sistema existente, a ICRICT concluiu que **a maneira mais justa e eficiente de distribuir as receitas fiscais entre os países é torná-los dependentes de fatores de produção e consumo**. No entanto, esta fórmula deve ser acompanhada de **uma taxa mínima de imposto sobre as empresas** para desencorajar países de competir, reduzindo esse imposto.

Além disso, uma vez que as multinacionais são formadas por subsidiárias sob controle de uma única administração, com apenas um grupo de proprietários, elas devem ser tributadas como empresas unitárias.

José Antonio Ocampo, presidente da ICRICT, declarou: (Podem citá-lo se quiserem)

“As estratégias das corporações multinacionais para evitar o pagamento de impostos são um ataque aos direitos humanos. Quando as grandes corporações, incluindo as multinacionais e os indivíduos ricos, não pagam sua parte justa dos impostos, os governos não têm capacidade para financiar a saúde, educação, infra-estrutura e a luta contra as mudanças climáticas. Já ficou claro que a ajuda externa não pode financiar o desenvolvimento”.

“A questão crucial é onde o valor é criado em uma economia global cada vez mais complexa. Acreditamos que nossa proposta é a mais justa e, em particular, a única que atenda às necessidades dos países desenvolvidos e em desenvolvimento”.

“As multinacionais são as que mais se beneficiam do sistema fiscal internacional atual. Elas até ameaçam os governos com a deslocalização de suas atividades econômicas, a menos que imponham um imposto sobre as sociedades que lhes convém. As estratégias de evasão fiscal das multinacionais e a pressão exercida sobre os governos para reduzir os impostos corporativos impedem o desenvolvimento sustentável”.

“Nem todos os países têm voz no processo que a OCDE iniciou há três anos para parar a evasão fiscal. A OCDE não deve ser o único lugar onde esses debates são realizados. A comunidade internacional criou as Nações Unidas para abordar problemas globais de interesse comum, e a evasão de impostos é uma delas”.

Baixe o relatório "[Um roteiro para melhorar as regras de tributação das multinacionais](#)" (em inglês, espanhol e francês) com um resumo, glossário e dados chave.

Baixe o estudo sobre as alternativas consideradas pelos membros da comissão antes de chegar a esta conclusão: [Alternatives to the Separate Entity](#) (em inglês).

Sobre Thomas Piketty e Gabriel Zucman:

Thomas Piketty é professor da EHESS e da Faculdade de Economia de Paris. Ele fez importantes trabalhos históricos e teóricos sobre a interação entre desenvolvimento econômico e distribuição de renda e riqueza. Em particular, ele é o iniciador da literatura sobre a evolução em longo prazo das maiores cotas de renda na renda nacional. Ele também é o autor do livro best-seller “Capital no século XXI”.

Gabriel Zucman é professor de economia na Universidade da Califórnia em Berkeley. O seu trabalho centra-se na acumulação, distribuição e preservação da riqueza a partir de uma perspectiva histórica e global. Ele é o autor de “A riqueza escondida das nações”, traduzido em 17 idiomas.

Sobre a ICRICT:

A Comissão Independente pela Reforma da Taxação Corporativa Internacional tem como objetivo promover o debate sobre a reforma tributária nas sociedades em nível internacional mediante uma discussão que seja a mais ampla e incluyente possível das normas fiscais internacionais; considerar as reformas desde a perspectiva do interesse público mundial em vez do nacional; e buscar soluções fiscais justas, eficazes e sustentáveis para o desenvolvimento.

A ICRICT foi fundada por uma ampla coalização da sociedade civil e organizações de trabalhadores, entre as quais estão incluídas: ActionAid, Alliance Sud, Christian Aid, o Conselho Global Unions, a Aliança Mundial pela Justiça Fiscal, Oxfam, a Internacional de Serviços Públicos, a Rede de Justiça Fiscal e o Conselho Mundial de Igrejas. A ICRICT é apoiada pela Friedrich-EbertStiftung. Os pontos de vista e opiniões expressados neste documento são aqueles dos comissionados e não refletem necessariamente a política ou a posição oficial de nenhuma das instituições que representam ou das instituições da coalizão de organizações fundada.

Contato para a imprensa: LAMIA OUALALOU
loualalou@gmail.com + 52 1 55 54 08 09 74